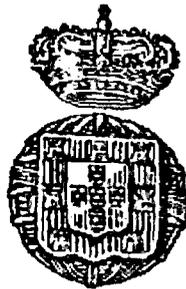


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 12 DE JULHO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique callus pectora roborant. H O R A T.

Tivemos, a satisfação de ver huma copia da Proclamação do Ex.^m Conde de Palma, Governador e Capitão General da Capitania de *S. Paulo*, convidando os vassallos de S. M. a alistarem-se nos dois regimentos de Milicianos Voluntarios, novamente creados, e nos parece dever publica-la, assim pelo seu conteúdo, como pelos felizes resultados, que produzio.

PROCLAMAÇÃO.

“ D. Francisco d’Assiz Mascarenhas, *Conde de Palma*, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, e do de Sua Real Fazenda, Governador e Capitão General da Capitania de *S. Paulo* &c. &c. &c.

“ *Paulistas* fieis, que vos achaes alistados nos corpos Milicianos desta Capitania, EL-REI Nosso Senhor bem convencido da vossa inabalavel lealdade, e experimentada coragem, chama nesta occasião os vossos robustos braços em reforço do exercito do *Sul*, onde já milita parte dos vossos compatriotas, que tanto se tem distinguido, e coberto de gloria, eternizando assim o seu nome, que nós repetimos com a maior complacencia. Vós sois os mesmos que elles são, e a Capitania de *S. Paulo*, a que tendes a honra de pertencer, vai tambem agora dever-vos o augmento de sua reputação, e mais hum motivo para continuar a merecer a decidida benevolencia, com que he olhada por EL-REI Nosso Senhor. Eu tenho toda a confiança em vós, e a maior certeza da vossa prontidão e boa vontade nesta importantissima occasião: Ordeno pois EL-REI Nosso Senhor que eu levante dois corpos de Milicianos Voluntarios, formados dos dois regimentos de cavallaria desta Cidade, e mesmo dos d’infantaria, que a elles se quizerem reunir, e que ao mesmo tem-

po vos assegure em Seu Real Nome, que, além das graças concedidas no Alvará de 9 de Agosto de 1808 aos que assim marcharem voluntariamente, servirão nesta campanha somente por dois annos, no fim dos quaes, ou antes se as circunstancias o permittirem, voltarão a seus lares, ficando para sempre isentos de servirem em tropa de linha. Os cavallos e armamento lhes serão fornecidos competentemente, e o soldo tanto para Officiaes, como para Soldados começará desde o dia, em que se reunirem aos referidos corpos, recebendo tres mezes adiantados antes da marcha. *Paulistas* fieis, eu me offereço a proteger as familias dos defensores do Estado, que as deixarem por occasião do serviço do Melhor dos Soberanos, que com Mão liberal ha de premiar os relevantes serviços, que lhe vão prestar naquella fronteira os leaes e valorosos Milicianos Voluntarios de *S. Paulo*.

“ Espero portanto que a corajosa mocidade corra apressada a dar o seu nome para esta expedição, encaminhando-se ao Quartel do Brigadeiro Inspector Geral dos Milicianos, a quem tenho encarregado a execução das minhas ordens a este respeito. E para que a Real Determinação acima referida conste pronta e geralmente, mando que o Coronel Ajudante d’Ordens, que está de serviço, envie esta por copia a todos os Chefes Milicianos, que ficão muito particularmente incumbidos de prover, e ajudar o cumprimento desta diligencia, cujo serviço os fará extremamente recommendados na Real Presença, aonde levarei sem demora o nome daquelles, que no mesmo se distinguirem. Quartel General de *S. Paulo* 4 de Maio de 1817.

“ (Assignado) O Ex.^m Conde de *Palma*,
Para dar-mos huma idéa do enthusiasmo, com que foi recebida esta Proclamação, e da alegria

com que os fieis vassallos do Melhor dos Soberanos correrão ás armas, soffregos de se appresentarem ao convite, que se lhes fez em nome de Sua Magestade, copiaremos o seguinte de huma carta datada de S. Paulo a 20 de Junho de 1817, a qual acompanhava a mencionada Proclamação.

“ Nesta occasião não posso deixar de dizer-lhe que se tem offerecido a marchar para o Sul com o maior enthusiasmo, e patriotismo os *Paulistas*, cujo genio soube assaz desenvolver o nosso recto e justo Governador, applicando meios mui suaves, bem como a Proclamação, que por copia remetto.

“ Parece-me que o resultado sobrepujou as esperanças, já pela prontidão, com que voluntariamente se appresentarão, já pela bizarría, com que o Commercio farda e apronta esta expedição.

“ Aqui dois filhos de hum bom Pai disputaão qual devia offercer-se ao Soberano; o mais velho allegava que a robustez do mais moço era precisa ao Pai; e o mais moço servia-se desta mesma razão, para que o mais velho ficasse: a disputa tomou calor, nenhum cedeu; e o Pai decidiu que fossem ambos morrer pela Patria.

“ Aqui hum lavrador não tendo filhos para offercer, comprou quatro escravos pardos, deu-lhes liberdade, e sentou-lhes praça.

“ Este e outros casos provão os bons sentimentos destes povos, e as bem acertadas medidas, que se tem tomado para ultimar tão importante commissão &c.”

Nem só *Sparta* e *Roma* appresentão exemplos de lealdade; e os *Albuquerque*s e *Farias* não existirão só no berço do Sol.

MARIANNA.

Temos á vista o Mappa da População do Dispado de *Marianna* em 1816, do qual offerecemos hum resumo.

População.			
Branco	Homens	40979	83794
	Mulheres	42815	
Indios	Homens	4433	8736
	Mulheres	4303	
Pardos	Homens	51273	106614
	Mulheres	55341	
Pretos	Homens	20326	42991
	Mulheres	22665	
Total dos livres			242135
Escrav. pardos	Homens	11607	22700
	Mulheres	11093	
Pretos	Homens	72849	125850
	Mulheres	53001	
Total geral			397685

Nascerao no dito anno			
Branco	Homens	1859	3497
	Mulheres	1633	
Indios	Homens	178	356
	Mulheres	178	
Pardos	Homens	1825	3729
	Mulheres	1904	
Pretos	Homens	1001	2082
	Mulheres	1081	
Escrav. pardos	Homens	455	960
	Mulheres	505	
Ditos pretos	Homens	1786	3661
	Mulheres	1875	
Total dos nascimentos			14281
<i>Mortos.</i>			
Branco	Homens	1226	2251
	Mulheres	1025	
Indios	Homens	160	323
	Mulheres	163	
Pardos	Homens	1532	2954
	Mulheres	1422	
Pretos	Homens	1181	2382
	Mulheres	1201	
Escrav. pardos	Homens	707	1368
	Mulheres	661	
Ditos pretos	Homens	2144	3673
	Mulheres	1529	
Total			12951
Excedem os nascimentos aos mortos			1330

RIO DE JANEIRO.

Terça feira, 1.º do corrente os Socios do Theatro particular do *Rocio*, querendo dar hum publico testemunho do seu regozijo pela gratissima noticia, que tem feito o objecto do nosso jubilo, delinearão, e executarão o seguinte spectaculo. Achava-se o Theatro illuminado exterior e interiormente, e cheio de hum concurso numeroso, e por ventura o maior que alli se vira. Depois de huma escolhida symphonia, levantou-se o panno, e começou o hymno nacional cantado excellentemente, e acompanhado pelos espectadores, que não podião conter-se de enunciar as expressões de fidelidade, que terminão aquelle hymno. Seguiu-se hum elogio, feito e recitado por hum dos Socios; findo o qual continuou o hymno, e se derão os costumados *Vivas* a S. M. e á Sua Real Familia. Desempenhou-se então a *Medea*, tragedia do celebre *Longepierre*, traduzida pelo insigne *Francisco Manoel*; e os Actores se esmerarão, e conseguirão retratar fielmente aquelle original. A musica tomou então a sua vez; e entre as escolhidas

peças que se ouvirão, occuparão o primeiro lugar as bellissimas variações, que executou com a maior perfeição o Professor *Analdi*, Musico da Camara de S. M. Concluiu-se o divertimento com o Entremez de *Castanheira* com toda a sua musica, o qual se representou com a mais completa satisfação de todos os espectadores.

Sabbado, 5 do corrente, no Theatro particular novamente erigido na rua de *S. Pedro*, em attenção ao mesmo grato objecto, se fez pela primeira vez o seguinte divertimento. Depois de huma escolhida symphonia, e levantado o piano, se representou hum elogio allegorico composição de hum dos Socios, e que tinha por fim mostrar que o coração dos *Portuguezes* era inabalavel ás suggestões do crime, e rematava com a apparição do Retrato de Sua Magestade, á vista do qual se cantou o hymno, repetido muitas vezes, e seguido sempre de altos *Vivas* a S. M., e á Sua Real Familia. Representou-se depois a Comedia o *Delirante por amor*, seguida de huma Dança agradavel, cuja Musica era da composição de hum dos Socios. Os esforços, que todos elles fizeram para agradar ao Publico, forão retribuidos pelos applausos, com que forão recebidos. Hum numero concurso fazia mais apparatuso aquelle espectáculo.

Relação das pessoas, que entregarão no Real Erario Donativos gratuitos, &c. continuada do N.º 54.

<i>Transporte</i>	163:177	820
João Teixeira da Silva	12	800
Alexandre Vieira da Cunha	12	800
Luiz Antonio Freire	12	800
Bernardino da Silva Torres	25	600
Sabino Peixoto Villa Lobo	25	600
Antonio José Alves Vianna	12	800
Joaquim do Rego	19	200
Antonio Luiz Fernandes Pinto	12	800
Antonio Joaquim Malta	30	000
Francisco José de Oliveira	12	800
Bento José de Lata	6	400
Domingos de Araujo Roza	10	000
Bernardo Ribeiro da Silva	12	800

163:384

<i>Transporte</i>	163:384	220
José Vicente	6	400
Marcos Antonio Archer	12	800
Antonio Tertuliano dos Santos	12	800
Manoel José da Costa Ribeiro	12	800
Cap. João José Ferreira	53	280
Alf. Joaquim José Antunes	12	800
Cap. Ag. João Antonio Teixeira	12	800
Ten. Ag. Jeronimo Francisco dos Santos	32	000
Port. B. Faustino José Pereira	6	200
1.º Sarg. Manoel Joaquim de Amorim	12	800
2.º dito Francisco Joaquim da Silva	16	000
Fur. Antonio Marques de Oliveira	32	000
Cabos José Macedo Araujo	12	800
Bonifacio José Sergio	20	000
Manoel Luiz de Brum	6	400
Anacieto da Costa Barboza	4	000
José Joaquim dos Santos	4	000
Soldados José Joaquim Rodrigues da Fonceca	64	000
Manoel Lourenço da Costa	4	800
Joaquim de Oliveira	8	000
Joaquim José de Azevedo	6	400
Francisco Pereira Portugal	8	000
Manoel Gomes Ferreira	4	800
Antonio José Gomes	4	000
Salvador José Lopes	4	000
Athanasio Pereira Bernardes	4	000
Manoel Carvalho Pedroza	4	000
José Maria Banhos	4	000
Manoel José do Nascimento	4	000
João Leite de Faria	4	000
Manoel José do Rozario	4	000
Joaquim Antonio Leal	8	000
Antonio José Braga	4	000
Ignacio Captivo da Luz	4	000
Manoel Joaquim Pinheiro	4	000
Manoel de Christo da Motta	1	020
Geraldo Pires de Oliveira	4	000
Antonio José Dias	4	000
Manoel Francisco dos Santos	4	000
José da Silva Reis Lisboa	4	000
João Baptista Souza	6	400
Manoel Carlos	4	000
Bernardo Luiz Pinto	6	400

(Continuar-se-ha.)

163:737

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 8 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)
Dia 9 dito — Laguna; 8 dias; S. Boa sorte, M. Alexandre José Tavares, C. a Zeferino José Pinto, farinha, milho e peixe. — Laguna; 7 dias; S. Libertina, M. Manoel José de Beça, C. a Francisco Antonio Pereira de Lima, fari-

na, feijão e milho. — Dito; dito, L. Helofernes, M. Pedro Francisco, C. ao M., milho, feijão e trigo.

Dia 10 dito. — Arribada; S. Bem Jesus, M. Antonio José Lisboa; sahio a 9 para Pernambuco. — Cananéa; 9 dias; L. S. Sebastião Invensivel, M. José Joaquim de Sáreu, C. a

José Nunes, arroz. — *Ubatuba*; 10 dias; C. M. *Manoel Lourenço*, C. ao M., agoardente. — *Dito*, dito; C. M. *Diogo de Escovar*, C. ao M., agoardente e arroz.

S A H I D A S.

Dia 8 do corrente. — *Buenos Ayres*; E. Ing. *Pacifico*, M. *Giacome Lunazi*, genetos do paiz. — *Rio Grande*; B. *Vencedor*; M. *Antonio José Ferreira de Faria*, sal. — *Babia*; S. *Fenis*, M.

Francisco da Cunha Bittencourt, farinha. — *Rio de S. João*; S. *Santo Ignacio*, M. *Manoel José Antunes*, lastro.

Dia 9 dito. — *Nova Hellarda*; T. Ing. *Lord Eldon*, Com. *Lamb.* — *Santos*, B. *Jub.*, M. *Manoel Gaspar*, escravos. — *Pernambuco*; S. *Bom Jesus*, M. *Antonio José Lisboa*, viveres. — *Macabé*; L. *Senhora da Lapa*, M. *Francisco José Pinto*, lastro.

Dia 10 dito. — (*Nenhuma Sabida.*)

A V I S O S.

Sahio á luz: *Manual dos Ajudantes Generaes e dos aljuntos empregados nos Estados Maiores do Exercito*, 1 vol. por 2:560 réis.

Vende-se huma fazenda no porto de *Pirarenunga*, districto de *Macacú*, com caza de vivenda, engenho de mandioca, arvoredos, e plantas, com matos beira-rio. As terras ficão ao lado do mesmo porto, são naturalmente divididas por dois rios navegaveis e sem embaraço algum, e tem capacidade de render 2 a 3 contos de réis annualmente. Quem a quizer comprar falle com *Eduardo Chambers* na caza do *Paquete Inglez* na rua do *Ouvidor*.

Dezeja-se saber de *Joaquim Lopes dos Santos*, natural de *Lisboa*, filho de *Luiz Lopes dos Santos*, que residio alguns annos nesta Corte, para negocio de seu interesse: pede-se-lhe, ou a quem delle tiver noticia, a haja de communicar ao seu irmão em *Lisboa*, *Antonio José Lopes dos Santos*, ou nesta Corte ao *Padre Fr. Manoel Ignacio de Santa Clara*, no *Convento do Carmo*.

Vende-se huma morada de cazas terreas, juntas e pegadas ao *Rio Comprido*, com frente para a estrada do *Eugenho velho*; quem a quizer comprar falle com *Clemente José de Figueiredo*, defronte da chacara do *Coronel Antonio Gomes Barrozo*, em *Matta porcos*.

Fugio a *Joaquim Gonçalves Ledo*, hum escravo por nome *Pedro*, nação *Angola*, çapateiro, estatura baixa, olhos grandes, rosto redondo, alguma coiza fulo, com hum signal de fogo em hum braço, e huma cortadura em hum dos dedos grandes das mãos. Quem delle souber de noticia a seu senhor no *Arcenal do Exercito*, que dará boas alviçaras.

Quem quizer comprar huma preta ladina, que sabe engomar lizo, lavar de rio, e ensaboar, cozinhar e refinar assucar; e o mais arranjo de huma caza, e que se não vende por manhas, procure na rua da *Cadeia* lado esquerdo N.º 35.

Quem quizer comprar huma loja na rua detraz do *Hospicio* N.º 28, toda envidraçada, falle com *Salvador Pereira Sobral*, morador na rua detraz do *Carmo*, com loja de chapeleiro.

Ha dois mezes que desapareceu hum preto por nome *Francisco*, de nação *Moçambique*, magro, estatura ordinaria, sahindo-lhe a barba, com camiza e calças de riscado, quem delle tiver noticia vá á rua das *Violas* antes de chegar á *Valla*, lado esquerdo sobrado N.º 72, fallar com sua dona, que dará boas alviçaras.

Desappareceu na *Freguezia de Marapicú* hum preto novo, de nação *Cabinda*, que hia para *Minas* junto com outros; levava colete de baeta com atilhos de cadaço estreito encarnado, e huma baeta azul para embulhar-se. Se alguém delle tiver noticia, roga-se-lhe a bondade de dirigir-se a *Manoel Joaquim da Silva Porto* na rua da *Quitanda* á esquina da de *S. Pedro*, aonde será remunerado do seu incommodo.

O *Navio Leal Portuguez*, ultimamente chegado de *Macão*, segue para *Lisboa* por todo o corrente mez, e recebe a frete por preço commodo assucar, caffè, atroz e couros, dirigindo-se os carregadores a tratar com seu dono *José Huet*, na rua dos *Pescadores* N.º 13.

Pela *Administração Geral do Correio Maritimo* desta Corte se faz publico que sahirão as *Embarcações* seguintes: a 15 de *Julho*: para a *Babia*, B. *Triunfo da Inveja*, M. *Antonio Estanisláo Moniz*: para *Santa Catharina* e *Rio Grande*, S. *Bom jardim*, M. *Antonio Ignacio Pereira*: a 16 para a *Dita* e *Dito*, B. *Arroz puro*, M. *José da Costa Torres*: a 20 para a *Dita*, S. *Pilar*, M. *Joaquim Anastacio Natividade*: a 25 para *Pernambuco*, E. *Cometa*, M. *João Gonçalves da Cruz*. As cartas serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.